

Ministério da  
Educação



**PLANO DE TRABALHO DO PROGRAMA SETEC-CAPES/NOVA DE  
CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DA REDE FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

**Chamada Pública  
SETEC/MEC nº  
01/2015, de 22 de  
setembro de 2015**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. – IFPB.

THIAGO JOSÉ FERREIRA DE SOUSA

**MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE INGLÊS NO IFPB –  
CAMPINA GRANDE.**

Campina Grande, 25 de junho de 2017.

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	3
RESUMO.....	4
Dados de identificação/ Área de atuação.....	5
Justificativa - Diagnóstico de demandas.....	5
Objetivos gerais e específicos.....	7
Metodologia.....	8
Resultados esperados.....	9
Cronograma das atividades.....	10
Referências bibliográficas.....	11

## RESUMO

A experiência vivenciada por nós, professores de inglês, na capacitação oferecida pelo programa SETEC-CAPES/NOVA é, com certeza, um marco em nossa carreira docente. Além das experiências de imersão em uma cultura que tem o inglês como língua nativa, pudemos aprender e/ou visitar diversas metodologias utilizadas no ensino de língua. O objetivo deste plano de trabalho é apresentar uma proposta de aplicação de ensino de gêneros discursivos que envolvam a música, mediante a utilização de diferentes metodologias. A importância desse gênero reside, principalmente, na miscelânea de possibilidades de abordagem em decorrência da multimodalidade, além do poder de tocar emotivamente.

### **Palavras-chave:**

Música; Inglês; Metodologia.

## **Dados de identificação/Área de atuação**

Eu, Thiago José Ferreira de Sousa, professor do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, Campina Grande desde agosto de 2017, realizarei as ações deste plano de trabalho por meio do Núcleo de Aprendizagem de Idiomas – NAI, com alunos de cursos técnicos integrado ao ensino médio e subsequente. O núcleo conta com uma sala exclusiva, equipada com aparelho de som, quadro interativo, livros e revistas. Atualmente, o NAI disponibiliza 100 vagas semestrais para alunos e docentes em cursos de língua inglesa com foco na oralidade. (Edital em anexo). Portanto, ações consoantes ao conteúdo da carta de intenções protocolada na inscrição do programa já vem sendo realizadas com a oferta dessas vagas desde o dia 29 de maio do ano vigente, além da aplicação de mais de 100 provas do exame TOEIC até o final de julho. (Itens 2 e item 4 da carta do Anexo I da Chamada Pública SETEC/MEC nº 01/2015)

Além dessas atividades, o objetivo principal desse plano é estender o alcance da disciplina língua inglesa por meio de aulas com a utilização de gêneros discursivos presentes na esfera musical, dentre eles, a letra de música. Pretendemos desenvolver no discente, principalmente, habilidades de leitura, escuta e de fala, em um ambiente propício para o aprendizado de forma lúdica e dinâmica. Dessa forma, o plano de trabalho contemplará a utilização de metodologias revisitadas durante a capacitação, colaborando para o aprendizado de estruturas linguísticas e para o despertar crítico a partir das discussões geradas em torno da construção de sentido nas leituras das letras das canções.

## Justificativa

Em consonância a uma sociedade cada vez mais informatizada e líquida (BAUMAN, 2001), faz-se necessário aumentar a exposição a gêneros multimodais, pois, em seu cotidiano, os nativos digitais (PRENSKY, 2001), convivem cada vez mais com diferentes modos de linguagem, nas redes sociais, principalmente. Não se justifica, em pleno século XXI, com os recursos tecnológicos disponíveis, que o exercício da docência se ancore somente em gêneros discursivos mais tradicionais, visto que a prática pedagógica deve sempre observar e avançar junto a sociedade. Atualmente, a maneira de ver o mundo dos cidadãos/alunos emerge, em grande parte, no campo multimodal das redes sociais, portanto, a maior exposição a gêneros com diversos modos de linguagem é, além de benéfica, necessária para a aprendizagem efetiva da língua.

Dessa forma, o ensino de inglês por meio da música é, de diversas maneiras, uma forma eficaz de atingir o nativo digital. Por causa da sua linguagem multimodal, os gêneros provenientes dessa esfera proporcionam o desenvolvimento das 4 habilidades: fala, escrita, escuta e leitura. A música é uma forma artística presente na maioria das pessoas, em maior ou menor extensão. É muito fácil associar a música a diferentes momentos de nossas vidas, como se ela servisse de pano de fundo para nossas ações. Por que não, mesmo sabendo de todas essas benesses, não utilizamos essa importante ferramenta mais frequentemente em nossas aulas?

Um dos principais desafios, elencados pelos professores dos institutos federais ao redor do Brasil na capacitação SETEC – CAPES/ NOVA é a carga horária reduzida da disciplina inglês. É consenso que deveríamos ter mais aulas para que pudéssemos atingir nossos objetivos didáticos e, conseqüentemente, desenvolver nos alunos as habilidades esperadas em relação ao uso da língua. Em decorrência do tempo reduzido, fica difícil trazer atividades mais dinâmicas que escapem da rotina dos gêneros mais tradicionais. O trabalho com os gêneros musicais requer preparação e tempo. Na maioria dos institutos federais, a carga horária semanal da disciplina é de apenas 2 horas semanais. Conseqüentemente, trazer música para a sala de aula pode tomar, facilmente, o tempo de aula da semana. Oferecer aulas com música, de forma extracurricular, acarretará benefícios para os alunos envolvidos nas atividades e auxiliará a preencher a lacuna da falta de tempo para propor esse tipo de atividade.

## **Objetivos Gerais**

- ❖ Oferecer aulas de inglês com a utilização de gêneros discursivos presentes na esfera musical.

## **Objetivos Específicos**

- ❖ Trabalhar habilidades a partir da apreciação da música: fala, escrita, leitura e escuta.
- ❖ Desenvolver no aluno o hábito de escutar músicas em inglês, dessa forma, aumentando a exposição ao idioma.
- ❖ Utilizar recursos digitais para trabalhar a música: aplicativos, o vídeo, redes sociais, etc.
- ❖ Oportunizar discussões em torno da letra da música, trabalhando o letramento crítico dos discentes.
- ❖ Suprir a lacuna da área de língua inglesa em relação a falta de tempo para a implementação de atividades com gêneros multimodais musicais.

## Metodologia

Durante os workshops ocorridos na Northern Virginia Community College – NOVA, uma das metodologias que nos chamou bastante atenção foi a Project Based Learning (PBL), ou seja, Aprendizagem Baseada em Projetos. Essa metodologia é altamente centrada no aluno e trabalha atributos como autonomia e confiança. Com o auxílio desses pressupostos metodológicos, o professor deve propor, durante um longo período de tempo, a resposta a uma pergunta complexa ou a realização de um desafio, seu resultado final deve vir em forma de produto.

Um dos nossos colegas docentes, durante um dos workshops, relatou a realização de uma experiência exitosa mediante a utilização dessa metodologia no instituto em que trabalha. Os alunos, ao término na disciplina, tiveram que realizar um jantar em sua festa de confraternização final. Eles prepararam toda a comida do jantar e serviram seus próprios pais durante o evento. Ao longo dos períodos letivos, os alunos foram expostos a diversos gêneros presentes na esfera culinária, conseqüentemente, aprendendo suas formas linguísticas e estruturas composicionais. O trabalho com oralidade foi enfatizado, já que os alunos serviram seus pais utilizando orações em inglês: Are you ready to order? (Está pronto para pedir?)

PBL será uma das metodologias principais, pois ao final do período de um ano, os alunos poderão realizar uma apresentação para seus pais e para comunidade. Essa apresentação poderá ser em forma de seminário, ou até mesmo como produto musical: apresentação teatral, composição de canções em inglês, paródias, etc. Outras abordagens e metodologias não estão excluídas do projeto, sendo trabalhadas de forma concomitante.

Por meio de sequências didáticas, os alunos serão expostos a canções e através de estudos detalhados, poderão identificar nas letras diversos tempos verbais e estruturas linguísticas, tais como: afixos, conjunções, locuções, etc. Poderão também trabalhar a oralidade ao cantar as músicas em atividades como karaokê, fatores como entonação e prosódia. Dessa forma, também estará aberto o espaço para descobrir o talento individual de cada aluno, por meio do acompanhamento de instrumentos musicais.

## **Resultados esperados**

Esperamos que os resultados provenientes da aplicação desse projeto façam grande diferença na vida dos alunos envolvidos e do corpo docente. Dentre os principais resultados elencados na seção “objetivos gerais e específicos”, destaco a maior exposição à língua inglesa dentro e fora da escola. A consciência das estruturas linguísticas e o despertar crítico desencadeados pela exposição às canções, gerarão um maior interesse dos alunos em apreciar música em língua inglesa em momentos de lazer, por exemplo.

Além disso, esperamos que as ações realizadas a partir desse plano de trabalho sejam permanentes no campus. A realização desse projeto, poderá gerar produtos didático-científicos, através de artigos, inscrição em eventos científicos da área, realização oficinas, cursos de extensão e etc.

### Cronograma das Atividades

Cronograma													
	Set 17	Out 17	Nov 17	Dez 17	Jan 18	Fev 18	Mar 18	Abr 18	Mai 18	Jun 18	Jul 18	Ago 18	Set 18
Edital - Inscrições	X												
Aulas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Encerramento Apresentação													X
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

### **Referências bibliográficas**

BAUMAN, Zygmunt – *Modernidade Líquida* – Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed 2001.

FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

PRENSKY, M. Digital natives, digital immigrants [part 1]. On the Horizon, Lincoln, NE, v. 9, n. 5, p. 1-6, Oct. 2001.